



**CELGA-ILTEC**

Centro de Estudos de Linguística Geral  
e Aplicada da Universidade de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS SOCIAIS



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

BRAGANÇA  
17-19 OUTUBRO  
2019

# Aprendizagens Essenciais de Português: Mapeamento de géneros textuais e competências associadas

Luís Barbeiro

Fausto Caels

Ângela Quaresma

CELGA-ILTEC  
Universidade de Coimbra

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais  
Politécnico de Leiria



ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS SOCIAIS

## ◆ Géneros textuais

Papel cada vez mais relevante na aprendizagem ligada às disciplinas de línguas e também à aprendizagem ligada a outras disciplinas (que também recorrem às competências linguísticas).

### Perspetivas genológicas:

#### Escola de Genebra

- ◆ **Interacionismo Socio-Discursivo**  
perspetiva sobre os GÉNEROS:
  - intimamente ligados às ATIVIDADES SOCIAIS
  - MODELOS adaptados às situações comunicativas
  - TEXTOS construídos com base nesses modelos

#### Escola de Sydney

- ◆ **Pedagogia de Base Genológica**



## Género na Escola de Sydney

**Género** → **Configurações** ou **padrões** recorrentes de significado que concretizam as práticas sociais de uma cultura (Martin & Rose, 2008; Rose, 2010)

“processos sociais faseados e orientados para funções específicas” (Eggins & Martin, 1997)



Concretizam-se em **TEXTOS** — unidades de significado associadas à prossecução de propósitos sociocomunicativos [→ a alcançar num determinado contexto de situação e dentro de uma cultura]

### ◆ **Pedagogia de Base Genológica**

- **Domínio dos géneros textuais para a promoção da literacia, de uma forma alargada a todos os alunos**
- Aprendizagem das características dos géneros, por meio de um processo orientado de desconstrução e reconstrução baseado em textos modelares

Daí a importância dos géneros textuais para esta perspetiva pedagógica

- **Considerando a recente — 2018 — adoção das Aprendizagens Essenciais (AE):**

## ◆ **Objetivo**

- ▶ **apreender a presença dos géneros textuais nas AE de Português**  
[como base para atribuição de um papel relevante no ensino-aprendizagem]

## ► **Aprendizagens Essenciais de Português** — levantamento de:

- referência a géneros (ocorrência do termo)
- géneros contemplados
- domínios e competências a que surgem associados
- e dos anos e ciclos em que são abordados

Considerando as perspetivas pedagógicas de **modelização** (Genebra, Sydney),  
foco da análise:

- presença (simétrica) nas competências recetivas e produtivas?

# Resultados — oc. do termo “género”

Ano	Oc. do termo “género”
1	4
2	5
3	6
4	5
5	11
6	9
7	11
8	10
9	13
10	15
11	13
12	14

ativando saberes de uma pluralidade de **géneros** textuais

aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do **género**

Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de **género** (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.)

aquisição de saberes (noções elementares de **géneros** como contos de fadas, lengalengas, poemas)

Escrever textos [de] **géneros** variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.

conhecer as características do **género** textual que se pretende escrever.

# Resultados — géneros nas AE

Obs.: Sem sistematização analítica, por produtos textuais próximos | mantiveram-se designações | critério: designação para produto textual (independentemente de poder coincidir com o referente de outra)

## Anúncio publicitário

Apreciação crítica

Apresentação oral

Apresent. oral – Exposição

Apresent. oral – Reconto

Apresent. oral – Tom. de posição

Artigo de enciclopédia

Artigo de opinião

Artigo de opinião (jornalíst.)

Autobiografia

Aviso

Banda Desenhada

Biografia

Carta

Carta de apresentação

Carta formal

Cartoon

Comentário

Conto

Conto de fadas

Conto tradicional

Convite

Crítica

Crítica (jornalística)

Debate

Descrição

Diálogo argumentativo

Diário

Discurso

Discurso político

Documentário

Entrada de dicionário

Entrevista

Exposição

História

Lenda

Lengalengas

Lírica/textos líricos

Memórias

Narrativas/textos narrativos

Notícia

Paráfrase

Poemas / textos poéticos

Recensão crítica

Reconto

Registo de observações

Relato

Relato de viagem

Relatório

Reportagem

Resposta a quest. de leitura

Resumo

Roteiro

Síntese

Sumário

Texto de opinião

Texto dramático

Texto publicitário

Trava-línguas

Verbetes de enciclopédia

# Resultados — domínios de competências e géneros

		N.º	Comuns
<b>Oralidade</b>	<b>Comp.</b>	<b>6</b>	Debate Discurso
	<b>Expr.</b>	<b>14</b>	Exposição
<b>Leitura</b>		<b>34</b>	Apreciação crítica Biografia Comentário
<b>Ed. literária</b>		<b>10</b>	Crítica Diário
<b>Escrita</b>		<b>17</b>	Entrevista Exposição Narrativa Relato Texto de opinião
<b>(Gramática)</b>			

- ▶ presença comum nas **competências recetivas e produtivas**?  
⇒ parcialmente... Nem pela presença comum, nem pela explicitação na coluna das Ações Estratégicas de Ensino, a **modelização** surge como estratégia fundamental;



# Conclusões

- ◆ O conceito de **género (textual)** assume uma presença relevante nas AE – 2018
  - dá fundamentalmente conta da pluralidade e diversidade de produtos / objetos textuais que o aluno é chamado a conhecer/aprender
  - foca-se também nas propriedades diferenciadoras entre os géneros
- ◆ As AE – 2018 não apresentam, contudo, uma organização sistematizada dos géneros: existem ambiguidades, sobreposições e variações nas designações (sem explicitação de equivalências ou especificidades)
- ◆ Uma das potencialidades mais marcantes dos géneros textuais, a **modelização**, não emerge nas ações estratégicas.

## Implicações ➡

- ◆ Papel dos materiais didáticos
- ◆ Papel do professor

## Referências / Bibliografia

- Christie, F., & Derewianka, B. (2008). *School discourse: Learning to write across the years of schooling*. London: Continuum.
- Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In *Gêneros Oraís e Escritos na Escola* (pp. 95-128). Campinas: Mercado de Letras.
- Eggins, S., & Martin, J. R. (1997). Genres and registers of discourse. In T. A. Van Dijk (Ed.), *Discourse studies: a multidisciplinary introduction* (Vol. 1, Discourse as structure and process, pp. 230-256). London: Sage Publications.
- Martin, J. R., & Rose, D. (2008). *Genre Relations: Mapping Culture*. London: Equinox.
- Pereira, L. Á., Cardoso, I. (2013). A sequência de ensino como dispositivo didático para a aprendizagem da escrita num contexto de formação de professores. In L. Á. Pereira, I. Cardoso (Coord.). *Reflexão sobre a escrita: O ensino de diferentes gêneros de textos* (pp. 33-65). Aveiro: UA Ed.
- Rose, D. (2018). Languages of Schooling: Embedding Literacy Learning with Genre-based Pedagogy. *European Journal of Applied Linguistics*, 6(1), 59-89.
- Rose, D., & Martin, J. R. (2012). *Learning to write, Reading to learn: Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. London: Equinox.

---

**Obrigados!**